

Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

3



Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

3



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem 3 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-395-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.955211308>

1. Enfermagem. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas Sociais e de Atenção, Promoção e Gestão em Enfermagem” apresenta 65 artigos originais e resulta do esforço conjunto de diferentes profissionais de saúde portugueses e brasileiros. Espera-se, que o leitor explore os conteúdos da presente obra, que a mesma possibilite aumentar e aperfeiçoar os conhecimentos sobre as diversas abordagens teóricas e práticas e que contribua para a melhoria da prática da enfermagem e conseqüentemente para o cuidado qualificado à pessoa, seja na prevenção, promoção ou recuperação da saúde.

A obra foi dividida em 3 (três) volumes com diferentes cenários que envolvem o “Cuidar”, desde o profissional, até ao cliente/paciente: o volume 1 aborda assuntos relacionados com a formação em enfermagem, procurando a valorização dos “saber-saber”, “saber-ser”, “saber-estar” e “saber-fazer”, utilizando-os para guiar o processo educativo. Aborda, ainda, a saúde da mulher ao longo do ciclo de vida, desde a gravidez, parto, puerpério e Recém-Nascido, assim como situações de violência; o volume 2 concentra estudos relacionados com a gestão de e em cuidados de saúde, salientando novos instrumentos de gestão e humanização, qualidade de vida e satisfação com os cuidados; o volume 3 trata da prática de enfermagem e enfatiza as questões relacionadas com a saúde mental; a situação pandémica provocada pelo SARS CoV2 e ações de educação contínuas, treino e capacitação das equipas, não esquecendo a segurança da pessoa a cuidar.

Reconhece-se a inestimável colaboração de cada um dos participantes desde autores e coautores, equipa editorial e de tantos outros que participaram no processo de publicação.

Temas científicos diversos e interessantes são, deste modo, analisados e discutidos por pesquisadores, professores e académicos e divulgados pela plataforma Atena Editora de forma segura, atual e de interesse relevante para a sociedade em geral e para a enfermagem em particular.

Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O CUIDADO À SAÚDE MENTAL DA ENFERMAGEM – QUEM CUIDA DO CUIDADOR?

Erika Luci Pires de Vasconcelos
Lucca da Silva Rufino
Raísa Rezende de Oliveira
Carina da Silva Ferreira
Quezia Ribeiro de Amorim
Nilséa Vieira de Pinho
Amanda da Silva Marques Ferreira
Juliana Braga da Costa
Alice Damasceno Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113081>

CAPÍTULO 2..... 12

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Cleidinara Silva de Oliveira
Felipe de Sousa Moreiras
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Yara Maria Rêgo Leite
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo
Fábio Soares Lima Silva
Carolina Silva Vale
Verônica Maria de Sena Rosal
Otilia Maria Reis Sousa Tinell
Francinalda Pinheiro Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113082>

CAPÍTULO 3..... 20

ENFERMAGEM FRENTE AO SUICIDA: QUAIS OS CUIDADOS A SE TOMAR?

Darla Delgado Nicolai Braga
Danielle Gomes Fagundes Chagas
Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113083>

CAPÍTULO 4..... 25

TRANSTORNO DE ANSIEDADE: SOB A ÓTICA DE PACIENTES QUE SOFREM COM O DISTÚRBO

Samaha Gabrielly Francisco
Amanda Vitória Zorzi Segalla
Cariston Rodrigo Benichel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113084>

CAPÍTULO 5.....37

USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR

Francisca Vania Araújo da Silva
Rosane da Silva Santana
Mayara Cristina Teófilo Vieira Santos Cavalcante Belchior
Ana Cristina Ferreira Pereira
Jadson Antonio Fontes Carvalho
Vivian Oliveira da Silva Nascimento
Kassia Rejane dos Santos
Maria Almira Bulcão Loureiro
Silvana do Espirito Santo de Castro Mendes
Daniel Campelo Rodrigues
Livia Cristina Frias da Silva Menezes
Nilgicy Maria de Jesus Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113085>

CAPÍTULO 6.....46

A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO DO TRABALHO SOBRE O USO CORRETO DE EPI'S

Thaline Daiane Castrillon Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113086>

CAPÍTULO 7.....53

O ENFERMEIRO PREVENINDO ACIDENTES DE TRABALHO EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Márcio Kist Parcianello
Grazielle Gorete Portella da Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113087>

CAPÍTULO 8.....59

COMPLICAÇÕES DE PACIENTES RESTRITOS AO LEITO DE UTI E OS PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse
Marta Luiza da Cruz
Helena Cristina Araujo Lima
Irismar Emília de Moura Marques
Deltiane Coelho Ferreira
Pamela Nery do Lago
Francisca de Paiva Otaviano
Stanley Braz de Oliveira
Wilma Tatiane Freire Vasconcellos
Gleidson Santos Sant Anna
Adriana de Cristo Sousa
Josivaldo Dias da Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113088>

CAPÍTULO 9..... 68

TECNOLOGIAS INTERATIVAS DE ENFERMAGEM PARA O PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO FRENTE A PANDEMIA SARS COV 2

Rita Batista Santos
Sonia de Souza Ribeiro
Patrícia da Silva Olario
Katy Conceição Cataldo Muniz Domingues
Maurício de Pinho Gama
Kíssyla Harley Della Pascôa França
Cristiane Pastor dos Santos
Wellington Wallace Miguel Melo
Suzy Darlen Dutra de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113089>

CAPÍTULO 10..... 77

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DA COVID-19 NAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Simone Souza de Freitas
Ana Raquel Xavier Ramos
Adilson José Ursulino Júnior
Ailma de Alencar Silva
Dirlene Ribeiro da Silva
Deivid Siqueira de Arruda
Heloise Agnes Gomes Batista da Silva
Isaías Alves de Souza Neto
José Fábio de Miranda
Juliana Maria Azevedo Pessoa da Silva
Jéssica de Moura Caminha
Maria Cleide dos Santos Nascimento
Luciana Ferreira Job Vasconcelos da Silva
Robson Gomes dos Santos
Werlany Ingrid da Silva Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130810>

CAPÍTULO 11 87

ATIVIDADES PRÁTICAS POR MEIO DO USO DE ANIMAIS EXPERIMENTAIS, NO ENSINO DE FARMACOLOGIA HUMANA NO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Rheury Cristina Lopes Gonçalves
Edson Henrique Pereira de Arruda
Gabriel Henrique dos Santos Querobim
Jayne de Almeida Silva
Thamiris dos Santos Bini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130811>

CAPÍTULO 12..... 91

ATENDIMENTO TRANSDISCIPLINAR AO PACIENTE QUEIMADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cíntia Helena Santuzzi
Alysson Sgrancio do Nascimento
Mariana Midori Sime
Rosalie Matuk Fuentes Torrelio
Gilma Corrêa Coutinho
Janaína de Alencar Nunes
Luciana Bicalho Reis
Syérlenn Veronez Muniz
Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130812>

CAPÍTULO 13..... 101

ASSOCIAÇÃO DE ALGINATO DE PRATA E POLIHEXAMETILENO-BIGUANIDA (PHMB) NO TRATAMENTO PESSOAS DIABÉTICAS COM ÚLCERAS INFECTADAS: REALATO DE EXPERIÊNCIA

Valéria Aparecida Masson
Gislaine Vieira Damiani
Marilene Neves Silva
Aniele Fernandes Rodrigues Grosseli
Annibal Constantino Guzzo Rossi
Alessandra Fumiko Yatabe Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130813>

CAPÍTULO 14..... 112

PERFIL DOS USUÁRIOS DO HIPERDIA COM PÉ DIABÉTICO DE UM MUNICÍPIO BAIANO

Jadson Oliveira Santos Amancio
Joyce Nunes Pereira dos Santos
Liliane Silva do Vale
Cássia Nascimento de Oliveira Santos
Marcela Silva da Silveira
Maísa Mônica Flores Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130814>

CAPÍTULO 15..... 124

AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE ADOLESCENTES SECUNDARISTAS

Danielle Priscilla Sousa Oliveira
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Ricardo Clayton Silva Janses
Ana Rayonara de Sousa Albuquerque
Felipe de Sousa Moreiras
Giuliane Parentes Riedel
Magald Cortez Veloso de Moura
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves

Solange Raquel Vasconcelos de Sousa
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Larissa Cortez Veloso Rufino
Yara Maria Rêgo Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130815>

CAPÍTULO 16..... 134

CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Maurilo de Sousa Franco
Miguel Campos da Rocha
Shandallyane Ludce Pinheiro de Farias
Antoniêdo Araújo de Freitas
Joyce Rayane Leite
Noanna Janice Pinheiro
Giselle Torres Lages Brandão
Paloma Cristina Barbosa da Cruz
Emanuel Loureiro Lima
Gabriel Sousa Silva
Joyce da Silva Melo
Maria do Amparo Veloso Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130816>

CAPÍTULO 17..... 148

ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA ENTRE OS MORADORES DO CONDOMÍNIO RK

Renata Batistella Avancini
Rafaella Albuquerque e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130817>

CAPÍTULO 18..... 166

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DOS PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE DE MOTO ATENDIDOS NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Acknathonn Alflen
Fabiana Oenning da Gama
Julia Marinoni Lacerda dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130818>

CAPÍTULO 19..... 174

INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Solange Macedo Santos
Joyce Lemos de Souza Botelho
Thais Gonçalves Laughton
Sarvia Maria Santos Rocha Silva
Paula Fabricia Froes Souza
Gabriel Antônio Ribeiro Martins

Leandro Felipe Antunes da Silva
Dardier Mendes Madureira
Heidy Dayane Ribeiro Ruas
Maria Cristina Cardoso Ferreira
Marta Duque de Oliveira
Charles da Silva Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130819>

CAPÍTULO 20..... 180

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO

Kayandree Priscila Santos Souza de Brito
Rayssa Batista de Lima
Ana Karoline Rodrigues dos Anjos
Willames da Silva
Jackson Soares Ferreira
Camila Ferreira do Monte
Maria das Graças Nogueira
Ivia Fabrine Farias Araújo
Julião Vinícios Gama Santos de Figueirêdo
Jessica Monyque Virgulino Soares da Costa
Izabela Cristina Freitas Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130820>

CAPÍTULO 21..... 185

QUESTÕES (BIO)ÉTICAS E O FIM DE VIDA: CRITÉRIO PARA FUNDAMENTAR A TOMADA DE DECISÃO DO ENFERMEIRO

Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta
Eugênio Silva
Gabriel Resende Machado
Matheus Orlovski
Rodrigo Siqueira-Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130821>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 199

ÍNDICE REMISSIVO..... 200

CAPÍTULO 5

USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR

Data de aceite: 01/08/2021

Data de submissão: 16/07/2021

Francisca Vania Araújo da Silva

Faculdade de Tecnologia e Educação Superior
Profissional – FATESP, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2467667280542993>

Rosane da Silva Santana

Universidade Federal do Ceará - UFC, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-0601-8223>

Mayara Cristina Teófilo Vieira Santos Cavalcante Belchior

Cavalcante Belchior
Faculdade de Tecnologia e Educação Superior
Profissional – FATESP, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3964597262171314>

Ana Cristina Ferreira Pereira

Instituto de Medicina Integral Fernando
Figueira – IMI, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-8429-5496>

Jadson Antonio Fontes Carvalho

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9673656920685068>

Vivian Oliveira da Silva Nascimento

Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU,
Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1086206207207427>

Kassia Rejane dos Santos

Faculdade Aliança, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0597233728662446>

Maria Almira Bulcão Loureiro

Universidade Federal do Maranhão – UFMA,
Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-3234-2833>

Silvana do Espírito Santo de Castro Mendes

Universidade Federal do Maranhão – UFMA,
Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5723-5941>

Daniel Campelo Rodrigues

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-2067-6692>

Livia Cristina Frias da Silva Menezes

Universidade Federal do Maranhão – UFMA,
Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5910-5518>

Nilgicy Maria de Jesus Amorim

Universidade Federal do Maranhão – UFMA,
Brasil
<https://orcid.org/000-0001-9473-6470>

RESUMO: Objetivo: Analisar os benefícios do uso dos equipamentos de proteção individual pela equipe de enfermagem no ambiente hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida por meio das seguintes etapas: formulação da temática, busca de estudos relevantes, extração de dados, avaliação, análise e síntese dos resultados. A coleta de dados foi realizada nos banco de dados da *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana do Caribe em Saúde (LILACS) e na Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE). **Resultados:** Os autores estudados afirmaram categoricamente a importância a adesão aos EPI pelos profissionais de enfermagem. Verificou-se que os equipamentos de proteção

individual permitem aos profissionais exercer os cuidados aos pacientes de forma segura, não colocando em risco a saúde do paciente e zelando pela integridade física dos mesmos.

Conclusão: Assim, é importante ressaltar que o enfermeiro, enquanto coordenador da equipe, deve juntamente com a equipe de enfermagem do trabalho, atentar-se à fiscalização e ter um bom planejamento de educação continuada, supervisionando sempre a equipe e buscando evitar acidentes que possam colocar em risco a saúde dos trabalhadores.

PALAVRAS - CHAVE: Equipamento de proteção individual; Enfermagem; Hospital.

USE OF PERSONAL PROTECTION EQUIPMENT BY THE NURSING TEAM IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT

ABSTRACT: Objective: To analyze the benefits of the use of personal protective equipment by the nursing staff in the hospital environment. **Methodology:** This is an integrative literature review developed through the following steps: formulation of the theme, search for relevant studies, data extraction, evaluation, analysis and synthesis of results. Data collection was performed using the Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Latin American Caribbean Health Literature (LILACS) and International Health Sciences Literature (MEDLINE) databases.

Results: The authors studied categorically affirmed the importance of adherence to PPE by nursing professionals. It was found that personal protective equipment allows professionals to provide care to patients in a safe way, not jeopardizing the patient's health and ensuring their physical integrity. **Conclusion:** Thus, it is important to emphasize that the nurse, as the team coordinator, must, together with the occupational nursing team, pay attention to supervision and have a good continuing education plan, always supervising the team and seeking to avoid accidents that may jeopardize the health of workers.

KEYWORDS: Personal protective equipment; Nursing; Hospital.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo Elias e Navarro (2006), a prevenção de transmissão de patógenos no ambiente laboral requer medidas diversificadas para reduzir o risco ocupacional, principalmente se este ambiente for insalubre como é o hospital. Para Castro, Sousa e Santos (2010), os trabalhadores da saúde principalmente os da enfermagem, na execução de suas atividades laborais diárias, expõem-se a inúmeros riscos ocupacionais, e estes, por sua vez, tornam-se os grandes fatores de risco de doenças e acidentes de trabalho.

Segundo Barbosa (2004), a adesão ao uso de equipamentos de proteção está intimamente relacionada à conscientização que os profissionais têm acerca dos riscos a que estão expostos e da susceptibilidade a esses riscos, pois somente o fato de os profissionais terem conhecimento sobre os riscos, no ambiente de trabalho, nem sempre garante a adesão ao uso de medidas preventivas.

Conforme Castro, Sousa e Santos (2010), em geral, esse conhecimento nem sempre se transforma numa ação segura de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, o que sinaliza a necessidade de ações da enfermagem do trabalho no sentido de adotar medidas mais efetivas para mudar essa realidade.

De acordo com Ribeiro, Christinne e Espíndula (2010), o ambiente hospitalar é um local insalubre, na medida em que propicia a exposição de seus trabalhadores a vários riscos, principalmente os biológicos, os quais são inerentes ao desenvolvimento de suas atividades profissionais, exigindo assim as precauções padrão (PP) que são consideradas uma das principais medidas preventivas para se evitar a exposição, e o apropriado uso dos equipamentos de proteção individual, podendo minimizar consideravelmente esses riscos.

Neves et al. (2011) afirma que o equipamento de proteção individual (EPI) é uma ferramenta indispensável para a prevenção de acidentes, tornando assim as principais barreiras de prevenção de doenças laborais na área hospitalar. No entanto, a resistência do profissional de enfermagem em utilizá-lo e o seu uso incorreto faz com que aumente os riscos de acidentes laborais.

Simão (2010) relata que a identificação precoce dos riscos ocupacionais a que a equipe de enfermagem está exposta, contribui efetivamente na prevenção e no controle dos riscos e dos acidentes de trabalho, reduzindo os danos à saúde do trabalhador e os prejuízos à instituição.

Para a prevenção de acidentes no ambiente hospitalar, Neves et al. (2011) refere que é essencial a adoção de estratégias que possibilitem uma educação permanente, através de programas de treinamento, palestras, cursos e desenvolvimento pessoal, com a implantação de medidas que desenvolverão proteção adequada no ambiente de trabalho.

Tratando dos fatores de riscos dos acidentes devido a falta de uso de EPI no hospital Ribeiro, Christinne e Espíndula (2010) destacam que no ambiente hospitalar o trabalho realizado é arriscado e insalubre, fazendo com que os trabalhadores realizem suas tarefas de forma rápida e isso muitas vezes faz com que ele realize a tarefa sem proteção adequada, de modo inadequado, sem o uso de EPI. Dessa forma, o objetivo do estudo foi analisar os benefícios do uso dos EPIs pela equipe de enfermagem no ambiente hospitalar.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que é uma pesquisa feita diretamente consultando artigos, teses, etc., ou por consulta em fontes secundárias já publicadas que tenha relação ao tema abordado. Este tipo de pesquisa possibilita que o pesquisador entre em contato com produções disponíveis acerca do assunto e também lhe abra novas possibilidades interpretativas com a finalidade de apontar e tentar preencher as lacunas do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para o desenvolvimento da revisão, utilizou-se as seguintes etapas: formulação da temática, busca de estudos relevantes, extração de dados, avaliação, análise e síntese dos resultados.

Para realizar este estudo foi feita uma busca eletrônica no banco de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana do Caribe em

Saúde (LILACS) e na Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE). Os descritores utilizados foram: equipamento de proteção individual, enfermagem e hospital.

Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra e gratuitos, publicados na língua portuguesa no período de janeiro de 2007 a janeiro de 2017. Foram excluídos monografias, dissertações e artigos de reflexão.

Os artigos foram identificados pela leitura dos títulos e resumos. A extração foi tabelada em um formulário adaptado da literatura contendo: autor, título, ano de publicação, base de dados, país, objetivo e metodologia dos estudos. A avaliação e a interpretação dos dados foram feitas por meio de análise textual, e os resultados foram apresentados em quadros e discutidos em duas categorias temáticas: uso do EPIs pelos profissionais de enfermagem e setores do hospital com maior nível de contaminação.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No processo de busca aos bancos de dados foram identificadas 14 pesquisas. No entanto, na presente revisão integrativa, analisou-se apenas 10 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos.

Nº	Autor	Título	Ano	Base de dados	País
01	CASTRO;SOUSA; SANTOS	Atribuições do enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos ocupacionais	2010	MEDLINE	Brasil
02	NEVES et al.	O uso de equipamentos de proteção individual por profissionais em unidades hospitalares	2010	SCIELO	Brasil
03	SILVA; LUCAS	Enfermeiro do trabalho: estudo de sua origem e atuação na saúde do trabalhador	2011	MEDLINE	Brasil
04	NEVES et al.	Segurança dos trabalhadores de enfermagem e fatores determinantes para adesão aos equipamentos de proteção individual	2011	SCIELO	Brasil
05	GUIMARAES et al.	Percepção de técnicos de enfermagem sobre o uso de equipamentos de proteção individual em um serviço de urgência	2011	LILACS	Brasil

06	LEAL et al.	Adesão às medidas de biossegurança por profissionais de saúde em situações de urgência e emergência	2011	SCIELO	Brasil
07	SUARTE; TEIXEIRA; RIBEIRO	O uso dos equipamentos de proteção individual e a prática da equipe de enfermagem no centro cirúrgico	2013	MEDLINE	Brasil
08	OLIVEIRA; SANTOS	Utilização dos equipamentos de proteção individual por parte dos profissionais de enfermagem do Hospital são Sebastião de Recreio-MG	2013	LILACS	Brasil
09	SOUZA	A importância do uso de EPI's para o profissional de enfermagem na UTI	2015	LILACS	Brasil
10	FREIBERGER et al.	Adesão ao uso de EPIs pelos profissionais de saúde	2016	LILACS	Brasil

Quadro 1. Descrição dos estudos incluídos na revisão, segundo autor, Título, ano, base de dados e país de publicação. Teresina-PI, 2017.

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com a tabulação, percebe-se que no seguimento ano da publicação dos estudos envolvidos nesta pesquisa, 20% são do ano de 2010, 40% de 2011, 20% de 2013, 10% de 2015 e igualmente 10% de 2016.

É importante destacar que 100% são estudos publicados no Brasil sendo estes 30% da SCIELO, 30% da MEDLINE e 40% da LILACS. Ressalta-se ainda que dos dez artigos publicados, apenas 01 (10%) estava relacionado apenas a enfermagem do trabalho, enquanto 90% tratam diretamente da temática do estudo.

Nº	Objetivo	Metodologia
01	Descrever sobre as contribuições do papel do enfermeiro do trabalho na orientação e prevenção de acidentes e doenças laborais.	Estudo de corte transversal
02	Identificar através da revisão de literatura, os EPI's aplicados pela equipe de enfermagem no contexto hospitalar.	Estudo de revisão de literatura
03	Analisar na bibliografia especializada, a produção científica sobre a origem e a contribuição da enfermagem ocupacional relacionada à prevenção e promoção da saúde do trabalhador	Estudo de revisão de literatura

04	Investigar fatores relacionados à ocorrência de acidentes por falta do uso de EPIs em unidade de terapia intensiva	Estudo de revisão de literatura
05	Compreender a percepção dos técnicos de enfermagem que atuam no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) sobre a importância do uso de EPI	Estudo exploratório, com abordagem quantitativa.
06	Realizar um levantamento bibliográfico da produção científica referente às medidas de biossegurança adotadas por profissionais de saúde no contexto da urgência e emergência.	Pesquisa de revisão bibliográfica
07	identificar o perfil das publicações científicas em periódicos indexados nas bases de dados, nos últimos 10 anos, sobre o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e as práticas realizadas em centro cirúrgico.	Pesquisa bibliográfica, descritiva, exploratória,
08	Analisar o conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre a importância do uso dos Equipamentos de Proteção Individual, e avaliar o uso e a adequação desses instrumentos, frente aos riscos existentes no ambiente hospitalar.	Pesquisa exploratória, de natureza quanti-qualitativa,
09	Descrever a importância do uso dos Equipamentos de Proteção Individual pelos profissionais de enfermagem no ambiente da Unidade Terapia Intensiva.	Revisão sistemática da literatura, com abordagem descritiva,
10	Identificar a adesão ao uso dos equipamentos de proteção individual pela enfermagem e o conhecimento destes profissionais sobre o assunto.	Estudo descritivo

Quadro 2. Síntese dos principais problemas de pesquisa apresentados a partir dos objetivos e da metodologia dos artigos da Revisão. Teresina-PI, 2017.

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com o quadro acima, foi possível perceber-se que quanto à metodologia, a maioria, correspondendo a 40% dos estudos, são de revisão de literatura. Em seguida tem-se 10% dos estudos que tem como metodologia a pesquisa exploratória com abordagem qualitativa. Sendo o restante dos estudos organizados da seguinte forma: 10% é estudo de corte transversal, 10% estudo bibliográfico descritivo e exploratório e 10% estudo de revisão sistemática da literatura de abordagem descritiva, 10% estudo exploratório de abordagem quantitativa e 10% refere-se a um estudo descritivo.

Quanto aos objetivos, verificou-se 20% dos estudos tinham o objetivo de descrever sobre as contribuições do papel do enfermeiro do trabalho na orientação e prevenção de acidentes e doenças laborais e 80% tinham objetivos voltados à importância do uso dos EPIs no ambiente hospitalar.

3.1 Uso do EPIs pelos profissionais de enfermagem

Nesta categoria, diversos estudiosos do assunto deixam claro que os EPIs no ambiente hospitalar deve ser usado cotidianamente pela equipe de enfermagem devido ao risco que o ambiente hospitalar oferece.

Segundo os estudos de Suarte, Teixeira e Ribeiro (2013), Freiburger et al. (2016),

Guimarães et al. (2011), Leal et al. (2011), Neves et al. (2010), Oliveira e Santos (2013) e Souza (2015), os profissionais da área de saúde, no exercício de suas funções, estão sujeitos a riscos, tendo necessidade de utilizar os EPIs para prevenir o aparecimento de doenças e a ocorrência de acidentes de trabalho.

Os mesmos deixam muito claro em seus estudos que os EPIs permitem aos profissionais da equipe de enfermagem exercer os cuidados aos pacientes de forma segura, não colocando em risco a saúde do paciente e zelando pela integridade física dos mesmos.

É importante destacar que mesmo sabendo da importância do uso de EPIs pelos profissionais de enfermagem, o estudo de Freiburger et al. (2016) revelou que nem todos os usam de forma constante. As luvas são os equipamentos de proteção individual mais utilizados. Já o capote, o gorro, os óculos e a máscara não são tão aceitos pelos profissionais.

Desta forma, tomando por base que os EPIs tem uso regulamentado por legislação própria, sendo considerado tal uso obrigação do fabricante, do empregador e do empregado, pode-se inferir que tanto empregadores quanto empregados descumprem a legislação vigente, colocando a saúde dos trabalhadores que cuidam da saúde dos pacientes em risco.

Embora haja a alegação de que a falta de tempo e a rapidez do atendimento justifique a falta do uso de EPIs por parte dos profissionais da enfermagem como demonstrado no estudo de Oliveira e Santos (2013), é preciso mais conscientização por parte destes profissionais, no sentido de estimular o uso dos EPIs corretamente, haja vista que o uso destes é de suma importância, pois permite a realização de procedimentos de forma segura, tanto para o profissional que está prestando assistência, como para o paciente.

3.2 Setores do hospital com maior nível de contaminação

Segundo o estudo de Guimarães et al. (2011), nos serviços de emergência hospitalar, os quais são considerados como unidades hospitalares com maior complexidade de assistência e maior fluxo de atividades profissionais e de usuários, os profissionais de enfermagem, que necessitam desempenhar suas atividades com agilidade e rapidez, raramente fazem uso desse meio de proteção.

De acordo com a posição do autor, percebe-se que mesmo sendo conhecedores da importância do uso dos EPIs, os profissionais de enfermagem que trabalham nos setores de urgência onde o trabalho exige rapidez, ficam mais vulneráveis a contaminação devido a negligência quanto ao uso dos equipamentos de proteção.

No entanto, os autores como Leal et al. (2011) apontam também o setor de central de esterilização, centro cirúrgico e UTI como ambientes onde os profissionais de enfermagem são mais expostos a contaminações, e afirmam que mesmo diante de uma situação de urgência onde o atendimento tem que ser rápido, a equipe de enfermagem precisa de muita atenção e cuidado redobrados ao desenvolver seu serviço, pois as pessoas atendidas

na urgência e emergência apresentam diversas patologias, fato este que redobra a necessidade do uso dos EPI's.

Com base no entendimento dos autores supracitados, fica claro que o trabalho desenvolvido pelos profissionais de enfermagem nos setores de riscos expõe o profissional a uma série de fatores que podem levar à ocorrência de exposição ocupacional por agentes biológicos durante a prestação da assistência.

4 | CONCLUSÃO

Diante desta realidade, o enfermeiro enquanto coordenador da equipe, deve juntamente com a equipe de enfermagem do trabalho, atentar-se à fiscalização e ter um bom planejamento de educação continuada, supervisionando sempre a equipe e buscando evitar acidentes que possam colocar em risco a saúde dos trabalhadores, diminuindo assim significativamente o número de acidentes no ambiente de trabalho e também diminuindo o adoecimento dos profissionais.

Ressalta-se que os objetivos traçados neste estudo foram alcançados, visto que os autores estudados afirmaram categoricamente a importância da adesão aos EPIs pelos profissionais de enfermagem. No entanto, alguns estudiosos deixaram claro em seus estudos, que mesmo conhecendo a importância do uso do EPI, uma grande maioria de profissionais da enfermagem não utilizam estes instrumentos de proteção em suas atividades cotidianas, ficando estes mais expostos ao riscos de doenças.

Espera-se que através deste estudo, cada vez mais os profissionais de enfermagem se conscientizem da amplitude dos benefícios que a adesão aos EPI's trará, proporcionando acima de tudo, segurança não só ao próprio profissional, como também ao paciente.

REFERÊNCIAS

SUARTE, H. A. M.; TEIXEIRA, P. L.; RIBEIRO, M. S. O uso dos equipamentos de proteção individual e a prática da equipe de enfermagem no centro cirúrgico. **Revista Científica do ITPAC**, v. 6, n. 2, 2013.

BARBOZA, D. B.; SOLER, Z. A. S. G.; CIORLIA, L. A. S. Acidentes de trabalho com perfuro-cortante envolvendo a equipe de enfermagem de um hospital de ensino. **Arq. Cienc. Saúde Unipar**, v. 11, n.02, 2004.

CASTRO, A. B. S.; SOUSA, J. T. C.; SANTOS, A. A. Atribuições do enfermeiro do trabalho da prevenção de riscos ocupacionais. **J. Health Sci. Inst** v. 28, n. 1, 2010.

ELIAS, M. A.; NAVARRO, V. L. A relação entre o trabalho, a saúde e as condições de vida: negatividade e positividade no trabalho das profissionais de enfermagem de um hospital escola. **Revista Latino-Am Enfermagem**, v.14, n. 4, p. 517-525, 2006.

FREIBERGER, F. Adesão ao uso de EPIs pelos profissionais de saúde. **Revista Científica FAEMA**, v. 2, n. 2, p. 70-79, 2016.

GUIMARAES, E. A. A. et al. Percepção de técnicos de enfermagem sobre o uso de equipamentos de proteção individual em um serviço de urgência. *Rev. Ciência y Enfermeria*, v. 17, n. 3, p. 113-123, 2011.

LEAL, R. M. P. et al. Adesão às medidas de biossegurança por profissionais de saúde em situações de urgência e emergência. *Revista Interdisciplinar NOVAFAPI*, v.4, n.3, p.66-70, 2011.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

NEVES, H. C. C. et al. O uso de equipamentos de proteção individual por profissionais em unidades hospitalares. *Revista de Enfermagem*, v. 18, n. 1, p. 61-66, 2011.

SILVA, D. M.; LUCAS, A. J. **Enfermeiro do trabalho: estudo de sua origem e atuação na saúde do trabalhador.** 2011.

SIMÃO, S. A. F. et al. Fatores associados aos acidentes biológicos entre profissionais de enfermagem. *Cogitare Enferm.* v. 15, n. 1. p. 87-91, 2010.

SOUZA, N. N. N. A importância do uso de EPI's para o profissional de enfermagem na UTI. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 21, n. 1, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente de motocicleta 166, 168

Acidente de trabalho 46, 48, 53, 54, 57

Adolescentes 12, 13, 14, 77, 78, 80, 82, 84, 85, 86, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 164

Assistência de enfermagem 7, 20, 21, 25

Atendimento pré-hospitalar 10, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 169, 173

C

Cicatrização 64, 101, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 183

Covid-19 12, 54, 55, 57, 58, 71, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86

Crianças 12, 32, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 95, 97, 98, 100, 126, 130, 131, 152, 155

Cuidado 9, 10, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 20, 21, 23, 34, 35, 43, 50, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 74, 75, 76, 80, 110, 114, 121, 126, 140, 143, 146, 174, 176, 186, 187, 189, 190, 192, 193, 194, 197

Cuidados de enfermagem 11, 20, 59, 60, 62, 66, 72

D

Diabetes Mellitus 102, 110, 112, 113, 118, 121, 122, 123

Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica 14, 101, 107, 174, 175, 176, 178, 179

E

Educação em saúde 92, 95, 99, 114, 125, 132, 133, 135, 145, 148, 156, 157, 162, 164, 165

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 1, 2, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 28, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 87, 88, 89, 90, 101, 105, 107, 110, 121, 122, 123, 126, 132, 133, 134, 135, 138, 140, 141, 145, 146, 164, 166, 172, 174, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 189, 192, 193, 197, 198, 199

Enfermeiros 10, 6, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 53, 55, 56, 65, 67, 132, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Equipamento de proteção individual 38, 39, 40, 52

Estratégia saúde da família 175

Experimentação 88, 89, 90

F

Farmacologia 12, 87, 88, 89, 90

Feridas Cirúrgicas 181

Ferimentos e lesões 101

Fim de vida 15, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 197

H

Hábito de fumar 175

Hipertensão 113, 123, 125, 129, 130, 131, 132, 133

Hospital 14, 4, 5, 12, 13, 14, 19, 34, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 52, 53, 54, 55, 59, 66, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 84, 91, 93, 95, 101, 105, 106, 107, 108, 121, 124, 127, 166, 167, 169, 170, 173, 181, 185, 186, 189, 193, 196

Humanização 9, 23, 25, 33, 63, 66, 67, 76, 110, 187

I

Infecção 15, 14, 55, 64, 72, 78, 79, 82, 84, 86, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 113, 120, 136, 149, 152, 153, 164, 180, 181, 182, 183, 184

Infecções sexualmente transmissíveis 14, 134, 135, 139, 141, 143, 146

L

Leishmaniose Visceral Canina 14, 148, 149, 150, 152, 157, 158, 159, 164, 165

P

Pacientes restritos ao leito 11, 59, 60, 62, 67

Pandemia 11, 12, 21, 53, 54, 55, 57, 58, 68, 70, 71, 73, 75, 78, 80, 82, 84, 85, 97

Pé Diabético 13, 101, 102, 103, 104, 105, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123

Perfil 13, 14, 42, 57, 68, 71, 73, 74, 86, 100, 112, 114, 122, 130, 132, 144, 149, 166, 167, 168, 172, 173, 184, 187, 191

Prevenção 9, 1, 6, 16, 17, 22, 23, 24, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 60, 65, 71, 95, 110, 113, 114, 118, 120, 121, 123, 125, 133, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 155, 156, 158, 162, 163, 164, 167, 171, 183, 184

Promoção da Saúde 149

Q

Questões (Bio)Éticas 15, 185

S

Saúde do trabalhador 39, 40, 41, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Saúde Mental 9, 10, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 28, 32, 33, 34, 35, 58, 78, 85, 93

Saúde Ocupacional 46, 47, 48, 50

Saúde sexual e reprodutiva 145

T

Tomada de decisão 15, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197

Transtorno ansioso 25, 28, 34

V

Vítima 98, 166, 167, 173

Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3



Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em

enfermagem

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3

